

## Agrupamento de Escolas de Algoz

SILVES

**TRANSITAR DE ANO É MAIS DIFÍCIL PARA QUEM ESTUDA EM ALGOZ**

Nas escolas de Algoz, em Silves, os alunos têm uma vida mais difícil. Fazem provas globais a todas as disciplinas e em todos os anos de escolaridade. Os critérios para passar de ano são também mais exigentes – duas ou mais

disciplinas com avaliação suficiente (nível 3) são quanto basta para ficar retido. Nenhum aluno do 1.º ciclo pode passar para o patamar seguinte se os professores considerarem que não aprendeu de forma consistente a ler, escrever ou a dominar as operações matemáticas básicas. Por outro lado, as escolas de Algoz têm de garantir, por exemplo, que

todas as aulas previstas são dadas ou que Língua Portuguesa e Matemática do 1.º ao 3.º ciclo sejam disciplinas ensinadas com dois professores na sala de aula. Os alunos têm Tecnologias de Informação e Comunicação em todos os anos do ensino básico e começam a aprender duas línguas estrangeiras logo no 2.º ciclo.

## Escola Secundária Eça de Queirós

PÓVOA DE VARZIM

**APRENDER COMO ESTUDAR FAZ TODA A DIFERENÇA**

→ Apoio a alunos de países estrangeiros, sala de estudo orientado ou acompanhamento pedagógico acrescido. Os três projectos do Núcleo de Apoio Educativo da Escola Secundária Eça de Queirós, na Póvoa de Varzim, tiveram como objectivo

melhorar o rendimento escolar dos alunos. Práticas aparentemente tão simples como acompanhar os alunos estrangeiros no ensino do Português como língua não materna, levá-los a conhecer a cidade de Lisboa, visitar museus ou participar em peças de teatro permitiram reduzir para zero a taxa de retenção entre os estudantes desta população. O apoio

pedagógico acrescido, um serviço para alunos com dificuldades de aprendizagem ou de organização e disciplina de estudo permitiu, por seu turno, melhorar os resultados escolares nos últimos quatro anos. Em 2010-2011, por exemplo, o nível de rendimento académico dos 376 alunos que beneficiaram deste apoio subiu 64%, segundo os dados da própria escola.

**Autonomia foi limitada, mas as escolas descobriram como resolver os pontos fracos**

RODRIGO CABRITA